

Cuba é apoiada na ONU por 187 votos contra o bloqueio

Voting Result

IN FAVOUR

187

AGAINST

2

ABSTENTION

1

Votação na ONU

Nações Unidas, 30 de outubro (RHC) A Assembleia Geral da ONU adotou hoje, com 187 votos a favor, dois contra e uma abstenção, a 32ª resolução que exige a cessação do bloqueio dos Estados Unidos contra Cuba.

O resultado confirma o isolamento de Washington em sua política contra Havana, descrita como obsoleta e sem sentido.

As delegações dos EUA e de Israel votaram contra, enquanto a Moldávia se absteve.

A resolução pede que os Estados se abstenham de promulgar e aplicar leis e medidas coercitivas, de acordo com suas obrigações nos termos da Carta da ONU e do direito internacional, que, entre outras coisas, reafirmam a liberdade de comércio e navegação.

Também solicita que sejam tomadas as medidas necessárias para revogá-las ou invalidá-las o mais rápido possível.

A votação foi acompanhada por um relatório detalhado preparado pela secretaria geral da ONU com a contribuição de 180 países e cerca de 30 agências da ONU.

Agências como o Fundo das Nações Unidas para a Infância, a Organização para a Alimentação e a Agricultura, o Programa Mundial de Alimentos e as entidades globais de Comércio e Turismo apontam os efeitos críticos dessa política em cada uma de suas áreas de interesse.

De acordo com a delegação cubana, o bloqueio é a pedra angular da política de pressão máxima contra a ilha caribenha.

O prolongamento das medidas unilaterais de maior impacto sobre o povo e a economia continua a reproduzir e agravar os efeitos devastadores do cerco, o mais longo e abrangente da história.

Essa política continua com o objetivo histórico de deprimir a economia e os salários, criando escassez de materiais e danos aos serviços públicos, provocando insatisfação e desespero entre a população e subvertendo a ordem constitucional legitimamente estabelecida.

"O bloqueio é um crime contra a humanidade, um ato de genocídio e uma violação flagrante, maciça e sistemática dos direitos humanos de mais de 11 milhões de cubanos. É uma política cruel de punição", reconhece o documento.

O relatório apresentado por Cuba estima prejuízos de cinco bilhões 56,8 milhões de dólares em consequência do cerco entre março de 2023 e 29 de fevereiro de 2024, o que representa um aumento de 189,8 milhões de dólares em relação ao período anterior.

A política agressiva causa uma perda mensal aproximada de mais de 421 milhões de dólares, mais de 13,8 milhões de dólares por dia e mais de 575 mil 683 dólares em danos por hora. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/368658-cuba-e-apoiada-na-onu-por-187-votos-contra-o-bloqueio>



Radio Habana Cuba